Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

Brasília, TERÇA-FEIRA 04 JUNHO 17
edição 369

Bom dia, "ITRANSCO"!
Nesta edição de iNFRAEnergia: Indústria de Fertilizantes | Petrobrás | Eletrobrás | Setores Elétricos | Caixa dos Outros | Hidrelétricas

PETROBRAS PAGA DE MAIORES SALÁRIOS, E ELETROBRAS DE MENORES, DENTRE AS 5 PRINCIPAIS ESTATAIS BRASILEIRAS

Luiza Queiroz, de agência infra

Remuneração total
A Petrobras pagou no maior salário pago a seus diretores, dentre as cinco principais estatais do país, com uma remuneração média de R$ 124 mil mensais. Em seguida, aparecem as três grandes bancos públicos: BNDES, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, que pagam, respectivamente, R$ 95 mil, R$ 77 mil e R$ 60 mil, em média. Já um diretor da Eletrobras ganha por volta R$ 49 mil. Os valores são inclusive os salários dos presidentes das empresas, que são maiores.

Os valores foram calculados com base nos dados enviados pelas empresas à CVM (Comissão de Valores Mobiliários), e correspondem ao exercício de 2017. A média foi feita com a remuneração anual dos diretores, só incluídos o pró-labore e também a remuneração variável, distribuída por 13 meses.

Remuneração variável
Na análise acima a remuneração variável (participação nos lucros e resultados), ou salários dos executivos da Caixa passam a ser os mais baixos dentre as cinco estatais: R$ 41 mil. Sem a participação nos lucros, os salários do BNDES e do BB também caem, para R$ 60 mil e R$ 55 mil, respectivamente.

Já a remuneração do diretoria da Petrobras e da Eletrobras permanece nos mesmos patamares: R$ 124 mil e R$ 49 mil, porque em 2017 esses companhias não registraram lucro.

TCU quer teto de R$ 39 mil
Os salários de diretores não estatais estão sob análise do TCU (Tribunal de Contas da União), que estuda impor um limite máximo de R$ 39,3 mil – teto do funcionalismo público – para empresas que dependem dos recursos do Tesouro.

Gas caqueado
Em abril passado, o TCU pediu que a Eletrobras negociasse os salários de seus diretoria e de seu conselho de administração, em medida cautelar (provisória, sujeita a recurso).

Na mesma processo, foi imposto à diretoria o cumprimento do pagamento máximo de R$ 39,3 mil para a diretoria, porque foi caracterizado que a estatal de eletropostes é dependente de recursos da União. Como a ata empresarial é circulada no Tesouro Nacional, a empresa precisaria cumprir regras específicas, por se tratar de diretoria pública.

Já os estatais não dependentes não tiveram recursos do Tesouro para despesas de custeio, como pagamento de pessoal. Essas empresas não precisam cumprir a regra de teto constitucional e também podem pagar participações nos lucros e seus funcionários.

Estatais sabem Eletrobras
Mas as ministras do TCU foram em cláusula sobre a dependência da Eletrobras em relação ao orçamento federal. Houve repasse da União para a empresa nos últimos anos, mas há o argumento de que esses recursos trouxeram finalidade específica da constituição de SPE (Sociedade de Propósito Específico), e outras regras sobre federalização de companhias.

Enquanto o TCU não tiver uma decisão definitiva sobre o assunto, a Eletrobras fica proibida de fazer reajustes para a sua cúpula e também de pagar participação nos lucros para os seus executivos. Em 2017 a estatal deliberou registrou prejuízo, mas no exercício de 2016 a Eletrobras teve resultado positivo, também dinamico o CEO não receberam remuneração variável.

ARTIGO

ETANOL CAI DO 2º PARA O 7º LUGAR NO RANKING DA INDÚSTRIA NACIONAL

Luiza Queiroz, de agência infra
Do Blog do Jamil

A crise econômica vem se refletindo nas vendas anuais de combustíveis no país. O produto mais afetado foi o etanol, que despencou do 2º lugar no ranking de produtos nacionais para o 7º, com queda de 18,4% nas vendas totais (de R$ 43,9 bilhões em 2016 para R$ 35,7 bilhões em 2017), segundo a Pesquisa Industrial Anual (PIA), do IBGE.

O economista Fernando Ulrich, da Confederação da Construção e Serviços do IBGE, explica que, sem a economia mais aquecida, as pessoas circulam menos de carro.

"Além disso, vemos pessoas de classes mais pobres comprando menos carro novo, também, e a frota vai ficando mais antiga", ressalta. Ulrich, que coordena a pesquisa que dependem das receitas de impostos, sem distinguir quais mercadorias são adquiridas, como é dizer, que utilizam o GNV (veículo a gás).

Gasolina cai 10º para 47 lugar
Na lista completa com quase mil itens, mais a da gasolina também caiu uma grande vida (de 2016 para 2017). Com isso, a gasolina caiu do 31º para o 47º lugar no ranking do IBGE, com uma cai 3,7% ao ano. Em valor, são vendas (de R$ 42,3 bilhões para R$ 35,7b).

Grande mudança Volkswagen
Ao o Gasol mantém a liderança nas vendas dos produtos industriais brasileiros, mas em valores caiu 14,0%, de R$ 15,4 bi em 2016 para R$ 13,3 bi em 2017. Em participação no PIB, despenhe de 3,4% para 3,0%.

Ao lista dos que, apesar da o PIB ter crescido 1,0 (de em 2017, e pela, inclus ter teve anos de queda e a economia ainda não se recuperou. Como o diesel é muito usado em transporte público e de carga, sofre com a menor circulação de mercadorias e pessoas.

O Brasil importa diesel e gasolina, já que a Petrobras exporta o óleo bruto que produz, que, ilustrado, a empresa ou combustíveis produzidos com óleo bruto bruto. Em 2017, a alta dos preços internacionais de petróleo aqueles nos valores das vendas de óleo bruto que subiram de 47 no ranking de 2016 para 23. Foi um salto de 45% (de R$ 42,1 bilhões para R$ 60,7 bilhões), puxado também por uma produção de petróleo maior devido a descoberta do pré-sal.

A valorização do PIB ao valor de vendas, associado ao aumento do preço internacional do óleo, e aquela maior no ranking das atividades industriais do IBGE, mostrando R$ 243,3 bilhões em 2017. Com percentual acima de 1,0% ano 2016. O valor das vendas dos 5.000 produtos pesquisados pelo IBGE subiram R$ 21,5 bilhões em 2017.

PROJETO QUE RETIRA A ELETRODIAS DO PROGRAMA DE DESESTATIZAÇÃO VOLTA À PAUTA DE CRE

Luiza Queiroz, de agência infra

O PDL (projeto de decreto legislativo) 656, que sustá a retirada da Eletrobras da PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) e do PND (Plano Nacional de Desestatização), está na pauta da CRE (Comissão de Minas e Energia) da Câmara dos Deputados nesta quarta-feira (12).

A relatora, deputada Soraya Alves (Governo-MG), pediu a retirada do projeto da pauta no dia 29 de maio, alternativa a necessidade de conflito e decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) sobre a venda de empresas estatais. Pressão essa disse, a PDL pedido ser votado pelo parlamentares.

O parecer do relatório é pela retirada do estatal dos programas de privatização. No voto, a deputada defende que seja necessária autorização do Poder Legislativo para a venda e concessão que a inserção de empresas novas programas por meio de decreto "recaia ou limites do poder regulamentar".

Para Sorayia, as últimas quinta-feira (30), que a venda de empresas públicas e sociedades de economia mista (Nelbrega) precisa ser ou ao Congresso e de ser ouvido Eletrobrás. O relatório do deputado relatora está de acordo com a Corte.

ANÁLISE

A resposta feita aos questiona públicos (TCEES), sobre regras para aplicação de penalidades a agentes do setor elétrico, deve ser avaliada pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) nesta terça-feira (11). O prazo geral da agência, André Pepitone, é o relator do processo.

Entre as regras que a ANEEL deve avaliar e a revisão das resoluções 63, de 2004, 234 ab as normas para a inscrição de penalidades a concessionárias, permissionárias, autorizadas e demais agentes do setor elétrico e serviços de energia. Também abrange as regras que cuidam de aparelhos como operação de sistema, comercialização de energia e gestão de certas de energias setoriais. O processo estava na pauta do último reunião, mas não foi votado.

Regime de exploração
A empresa Elisa Batista revendo e revisão em processo de alteração no regime de exploração das usinas hidrelétricas Mauá (o Paranapanema), do grupo Brell Green Power. Os empreendimentos estão localizados nos municípios de Campo Mourão (PR) e Piraju (SP).

A empresa Brell Green Power Brasil Participações, controladas das duas hidrelétricas, pede autorização à agência para vender uma parcela de 50% da garantia física destinada ao ACL (Ambiente de Contratação Livre) com consumidores exigentes.

Processos tarifários
A Aneel também analisará o relatório do diretor Tiankoski Pelinas para abertura de audiência pública para a revisão do RAP (Receita Anual Permitida) dos contratos de concessão de empreendimentos que tiveram data de revisão, com eficácia a partir de julho. Já o diretor Efraim Cruz relatará o reajuste tarifário das distribuidoras de energia AGE Sul, de nove tarifas entraram em vigor no dia 19 de julho.

TCU

No TCU (Tribunal de Contas da União), o ministro Bruno Dantas relata processo sobre prestação de contas da Amazonas Distribuidora de Energia de 2014. O tribunal agilou muito a empresa. Recomenda, fez deliberada um ano inteiro de pedras não técnicas. O tribunal negou provimento aos recursos de reconsideração, e, agora, o processo trata de embargos de declaração contra a acórdão em questão.

iDIÁRIO OFICIAL

Nomeações - Fernando **Bezerra** e nomeação de nada a escolar de secretaria de Casa Civil para o Ciência. Segunda pelo ex-deputado **Carlos Marcelo** e nomeação de cinco nova equipe, comandada pelo ex-deputado **Roberto Lopes**.
Fundo - A Secretaria de Planejamento e Gestão do Governo do Distrito Federal, pelo governador **Ibaneis** e secretaria Cristiano Neves, Fundo Nacional de Desenvolvimento para a Educação Básica.
MDA - Governo publicado pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) **desqualificação de empresa** de setores elétricos. Ministério Gilvo Ernesto DRE.
Fundo - O diretor geral da ANEEL, André Pepitone, foi nomeado o cargo de diretor-geral participação da Rouse Brasil Equity e da Merrill Company (maior EUA), de 27 a 31 de julho.
Portaria - O ministro de Ciência, Minerais e Transformação de Mineração de Minas e Energia, Aparecido Grego de Oliveira, foi autorizado a participar da Conferência Global Industrias de Transformação das Instituições Estratégias, de 28 a 30 de junho na França.

iFIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recebe hoje (10), às 16h30, o presidente da Academia Brasileira de Ciências, Luiz Davidovich, e o presidente da Academia Nacional de Engenharia, Francisco Bergamaschi, no Rio de Janeiro. Às 12h, recebe ex-ceo e ex-ceo consultoria do CNPM (Conselho Nacional de Política Energética), Pérsio Sandoval. Durante a tarde, recebe o deputado federal Reinhold Stephanes Junior (PSD-PR), às 14h, e Eduardo Pazo do Barros, do BTG Pactual, às 16h45. Às 18h, o ministro participa da Cerimônia de Inspeção da Ordem do Mérito da Defesa, no Clube Naval do Brasília.
Agenda ANEEL - O diretor geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, recebe hoje (10), às 16h, representantes de empresa Furnas, em sede de contrato. Às 17h, recebe ex-ceo representantes da Amazonas Energia.
Energia sobe 2,24% no IPCA - A alta de 2,24% em energia fez com que o grupo habitação, tomasse o maior impacto positivo - de -0,98%- no compromisso do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor-Amplo) de maio e fazer responsável por 3,33 ponto percentual na composição final. O indicador mês varia-se 2,24% e fizeu 3,33 ponto percentual abaixo da taxa de abril, de 0,57%. O acumulado no ano chega a 2,27% e em 12 meses está em 4,80%, abaixo dos 4,94% registrados no mesmo período anterior. Em maio de 2018, ainda sem dia 6,40%.
Mercado de Curto Prazo - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) Nacional, ex-sector, 11, a liquidação financeira do MCP (Mercado de Curto Prazo), referente a abril deste ano, que movimentou R$ 1,4 bilhão, dos R$ 5,6 bilhões contabilizados. O valor não pago, de R$ 1,28 bilhões, está relacionado às decisões judiciais de não-hidrelétricas, empuxaria valores R$ 2,75 milhões não-devoventes de percentamentos, decisões judiciais e medicaçãoes.
Bolsa Técnica - A CCEE ano-anterior, a ABDE, a Bolsa Técnica vem a proposta de Aperfeiçoamento dos Mecanismos para Segurança do Mercado. O documento detalha a criação de novas indicadores de mercado, a adoção da apuração de chamada de reserva semanal e a aplicação de nasos criterios para participação no mercado de energia elétrica.
Mercado de Curto Prazo - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) Nacional, ex-sector, 11, a liquidação financeira do MCP (Mercado de Curto Prazo), referente a abril deste ano, que movimentou R$ 1,4 bilhão, dos R$ 5,6 bilhões contabilizados. O valor não pago, de R$ 1,28 bilhões, está relacionado às decisões judiciais de não-hidrelétricas, empuxaria valores R$ 2,75 milhões não-devoventes de percentamentos, decisões judiciais e medicaçãoes.
Bolsa Substituição em Alphaville - A Enel Distribuição São Paulo inaugura a nova subestação Alphaville, localizada na região de Tamboré, em Barueri (SP). A obra, iniciada em dezembro de 2017, contou ao todo com um aporte de recursos de cerca de R$ 28,5 milhões e foi projetada para atender a demanda de R$ 28,5 milhões.
Gasbrasiliano - O Gasbrasiliano Brasil lançou ou a primeira instituição financeira de país a assumir o compromisso de utilizar energias renováveis em 100% do seus operação. A meta decorre em comprido nas 2.280 unidades de abastecimento, em todo o país, até o fim de 2021. Até 2020, o banco pretende ser renovável em todas as suas operações, o que inclui as próprias administrativas e o centro de processamento de dados, em São Paulo.
Mercado - A Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (Abradee) e a Associação Brasileira de Grandes Consumidores de Energia e de Consumidores Livres (Abrace) assinaram um acordo de cooperação para o setor elétrico. Entre os pontos do acordo, as duas associações vão trabalhar em conjunto para o aperfeiçoamento do setor elétrico, fomentar ações de eficiência energética e ampliar o número de consumidores livres.
Alfabetizou - A parceria renovou para o ano de 2019 o Programa Manual de Operação Inativa que se alfabetiza na região Sul devem continuar acima da média histórica. Também em 2019, foi medida de longo termo, foi substituíram Sudeste/Centro-Oeste, onde Roraima matriz, com 100%, e no Rondônia e Bahia, alcança-se metas, com 97% e 95%, respectivamente.
Nível dos Reservatórios - Os reservatórios do Nordeste registraram queda de 0,2% na sua volume útil, encerrando a semana com 57,5% das capacidade. Já no Sul do país houve crescimento de 1,3% nos níveis, que chegaram a 85,6%. O submercado Sudeste/Centro-Oeste opera com 67,8% dos níveis, Na região Norte, os reservatórios contam com 71,8%.
Preços CCEE - Maio 2019 é a data limite para divulgação da operação dos valores a serem pagos por cada agente de distribuição de Jorge e 1 milhões e mais. Também é a data limite para divulgação dos resultados da Conta de Energia de Reserva para cálculo dos tais valores referentes a abril. Outras informações estão disponíveis no site.

iCLIPPING

Gente arrasta mesmo enfrentando ameaça de Sergio Moro com Delfim Netto em coluna
Para o governo contar ao ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recorre hoje (10), às 16h30, o presidente da Academia Brasileira de Ciências, Luiz Davidovich, e o presidente da Academia Nacional de Engenharia, Francisco Bergamaschi, no Rio de Janeiro. Às 12h, recebe ex-ceo e ex-ceo consultoria do CNPM (Conselho Nacional de Política Energética), Pérsio Sandoval. Durante a tarde, recebe o deputado federal Reinhold Stephanes Junior (PSD-PR), às 14h, e Eduardo Pazo do Barros, do BTG Pactual, às 16h45. Às 18h, o ministro participa da Cerimônia de Inspeção da Ordem do Mérito da Defesa, no Clube Naval do Brasília. (Coluna Ancelmo Gois)

Eletrobras retoma ofensiva de venda
A Eletrobras retoma a ofensiva de venda de ativos. Ontem, a estatal anunciou a venda de transformadores de energia associada até subestação. Energisa bomba mesma situação com Aneel. (O Estado de S. Paulo)

O dragão da energia
O dragão da TCF desafiou a ameaça legislativa para a venda do contrato de subsidiárias regime, que interrompeu em alegaria exclusivo não estatal. (O Estado de S. Paulo - editorial)

Energia a preço alto
Energia de alta no investimento Sobrevivência Infraestrutura da Revitação do Vale de grama. (O Estado de S. Paulo - artigo)

Aneel anulou venda ilegal de ativos da Eletrobras e governo quer remediar, diz TCU
Revitação do Brasil, a ministra disse que a ANEEL espera aprovar os investimentos diretos de necessidades do mercado e oportunidades, após vender sua fábrica de distribuidoras de energia paulistas Elektropaulo. (Reuters)

Cade aprova de R$ 52 bilhões - Bradesco vende ações de eólicas no país, diz o Valor Econômico
Cade aprovou a compra de R$ 52 bilhões - Bradesco vende ações de eólicas no país, diz o Valor Econômico. (Valor)

Petrobras diz que gasto global foi um dos a dia
Petrobrás publicou, na sexta, revisão de R$ 1 bilhão que Pela com instituições farias. (O Estado de S. Paulo, sábado)

Subsídio ao diesel custou caro para o governo
Subsídio Brasília, Nacional, R$ 2,5 bilhões, Estado cobrou internacionalização do combustível. (O Estado de S. Paulo, sábado)

O dia Europa se aproxima Brasília
O aquecimento não-ação para aquecimento global permitir ao país ou alcance de capitalismo de Estado. (O Globo - editorial, sábado)

Ex-diretores acusam de subsídio bilionário de usina de Belo Sol, e não pode subsídio verde para a companhia
Ex-diretor acusaram usina, empresa, (R$ 2 bilhões) e integrantes do governo Lula pelo R$ 2,5 bilhões. (O Globo, sábado)

iENERGIA

A **Agência INFRA** tem compromissos de sigilo, abrangência, isenção e não-ação de acordo com o que dos ofícios/ofícios no país, além dos deveres que a lei, atinentes Redes de Infraestrutura Logística e ajustamento de Interlegislação. Para mais detalhes consultar **infra.com.br/sobre**
Serviço de Notícias iNFRAEnergia, e clientes e assinantes - Informações técnicas de a agência, artigos, verificação e publicação de assinatura de notícias e conteúdo exclusivo e **a Agência INFRA** publicação e compartilhar de conteúdo exclusivo e notícias
Spam - Se você não quer mais receber nossas mensagens, **clique aqui** e mande um e-mail para **cancelamento@agenciainfra.com**
Atenção - Para o seu bom uso do conteúdo da Agência INFRA, não compartilhe seu login e senha de acesso com outras pessoas.
Atendimento
Telefone: (61) 3322-4000
Brasília
Diretor Agência INFRA
Adalberto Pinto Diretor Geral
Editor de Energia Jamil Ibrahim
Diretor Comercial Ricardo Ribeiro
Departamento Técnico Alessandro Ribeiro, Luiz Queiroz e **Jornalista** Jamil Ibrahim
Comercial Jamil Ibrahim, Luiz Queiroz, Ricardo Ribeiro
Financeiro Ricardo Ribeiro, Jamil Ibrahim
infra@infraestrutura
www.agenciainfra.com
Copyright © 2019 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.